

234. II, 2-36 — Carta (*cópia da*) de D. João III para D. Henrique, seu embaixador em Roma, 1534, Setembro, 3. — *Papel. 4 folhas. Bom estado, Cópia junta.*

Dom Anrique etc.

Vy vosas cartas de ij de Março e de ix e de xxb do dito mes que vieram per via d'Alvaro Mendez meu embaixador e asy outra de blijo d'Abril e duas de ix do dito mes e outra de x do dito mes que trouxe Castanho (1).

E da conta que me daes do que fizestes neste negocio a que vos mandey receby contentamento e foy tudo tam bem feyto como de vos confio que em tudo me servires.

E as outras cousas que me nelas apontaes vos responderey por outra carta e nesta soamente ao que toca a este negocio a que fostes e certo nom podera crer que o Padre Santo me respondera da maneira que me respondeo. Mas avia por cousa sem duvida que com vosa chegada satisfezese em tudo ao que lhe pedya e por mo asy negar o quis tornar a mandar ver porque como nisto nunca insisty senam por me parecer serviço de Noso Senhor e que se deve fazer como o peço. *Ainda* que bem visto o

---

(1) *À margem lê-se:* «pera a do arcebispo de bj dias de Março e outra de ix e outra de x e outra de xb todas do dito mes de Março. E duas de blijo d'Abril que trouxe Castanho e outra de x do dito mes que trouxe o voso capelam».

tivese quis que de novo se vise e praticase e por iso nom respondy mais cedo e depois de asy ser visto e praticado me espanto mais de se la entender doutra maneira e por certo tenho que he por falsas enformações que os mesmos seus leterados lhe dam e rrecebem por parte dos desta naçam que muy bem negoceam e solicitam o que desejam e he escusado tratar dos meos que pera iso tem pois vo lo asy parece como no spreves por vosas cartas. *Eu* ouve por millhor esprever ao Papa da maneira que pelo trelado de sua carta veres que em outra algũa pois deve de ter sabido per vos e por o arcebispo com quanto me desapraz de me nom conceder cousa tam justa e devida que soamente pelo que toca a sua conciencia e a minha lho peço e porque nom fique nenhũa por fazer (1 v.) quis agora como tam obdiente filho e que tanto deseja seu serviço como eu o desejo pedir lhe que por me fazer merce soamente mo queira conceder segundo veres pela dita carta a qual lhe dares vos e o arcebispo juntamente e asy lhe falares da sustancia da outra carta que sobre ysto vos sprevo pedindo lhe com boas palavras e cam apertadamente poder ser que aja por bem de me fazer esta merce que lhe peço pois que ja per esta via de ma fazer niso muy grande lho peço e asy arreceberey por muyto grande a qual pois vos credes por ser cousa propia de minha conciencia que lha nom pediria por merce senam avendo a por muy justificada e grande serviço de Deus.

Item ainda que por este modo lhe ajaes de falar e soamente quero pedir lhe ysto per via de merce me pareceo bem mandar vos (1).

Item per esses apontamentos veres o que peço e quero que se faça e concedendo vos Sua Santidade o que asy lhe mando pedir tyrares as bulas da Inquisiçam da maneira que lho peço e com toda brevidade e mas mandares per hũu correo em deligencia (2) e vos dires a Sua Santidade o que por vosas instruções levaveis e fares tudo asy como nelas se contem e feyto ysto vos vires em boa ora a voso prazer por nom cansardes pelas postas.

Item se porventura ouver algũa duvida em me isto conceder (3).

(2) Item ainda que lhe peça que soamente por me fazer merce me conceda ysto e desta maneira quero que lho peçaes. *Pareceo* me bem mandar vos as rezões dos leterados em reposta das suas pera como de voso poderdes dizer que esta merce he muy justa segundo vos parece pelos fundamentos que nas rezões que vos mando se contem dizendo delas o que virdes que serve aos tempos quando e onde entenderdes que compre as quaes vos tomares bem na memoria pera as lançardes como de voso e cousa que vos la ocorreo com a pratica do negocio sem lhe mostrardes

---

(1) *Riscado no ms.*

(2) *À margem lê-se:* «pera a carta do arcebispo, E Dom Anrrique dira a Sua Santidade o que levava per suas instruções e se vera em boa ora da maneira que lho aprevo e vos me spreveres largamente o que sentirdes que he meu serviço».

(3) *Riscado no ms.*

as rezões nem parecer que de ca foram em modo algũu antes gardares tambem o papel que nom posa ser visto o que asy vos encomendo e mando porque assy o ey por meu serviço e nom quero dar causa a se porem em rebricas porque ainda que nom sejam verdadeiras sempre os leterados acham apparencias do que contem.

Item se o Papa vos nom conceder ysto da propia maneira que lhe peço depois de terdes feyto todo o posivel me avisares em diligencia e esperares la minha reposta. *E* eu tenho por muy certo que ele nom pora duvida a me tudo conceder pois ha ja tam pouca deferença do que lhe peço ao em que ele estaa segundo per vosas cartas me sprevestes e mais agora pois nom quero suas fazendas segundo vay no apontamento e esta foy sempre minha tençam nam lhe poderam dizer que nisto insysto a outro fym senam por querer que ajam medo de pequar e vivam bem.

*Muyto* vos encomendo que tudo façaes com diligencia e boom recado que de vos confio e compre em cousa que me tanto toca e tanto desejo que se acabe bem pelo serviço que sinto que niso faço (2 v.) a Noso Senhor.

*E* outra carta propia como esta sprevo ao arcebispo pera anbos juntamente em tudo fazerdes o que digo como que a hũu soo o sprevese.

*Outra* tal pera o arcebispo (1).

Item ao cardeal Santaquator dares minha carta de crença que lhe sprevo e lhe dres que tenho muyto contentamento da boa vontade que sey que tem pera meu serviço (2).

*Nesta* carta ha d'yr os dous capitulos que fala nos embaixadores de Castela e nos cardeaes e nom ham d'yr na outra (3).

Item vos ajudares nisto do embaixador do emperador e sejaes com ele muy corentes e recebaes dele a ajuda que vos fizer boa ou maa tendo tal maneira que nom posa dizer que a nom quisestes ou destes causa pera que a ele nom fizese e lhe dares conta inteiramente do que neste negocio pasarem porque asy o hey por meu serviço.

*E* ysto sprevedo o emperador ao seu embaixador que o faça e Alvaro Mendez a vos que o emperador lhe spreve.

Item de minha parte falares aos cardeaes conforme a todo negocio segundo vos sprevo e lhes dares as cartas de crença que sobre iso lhe screvo com muytos agardcimentos das boas palavras que Santyquator me spreveo e per vos me mandou dizer (4).

(R. S. C.)

---

(1) *Riscado no ms.*

(2) *Riscado no ms.*

(3) *Riscado no ms.*

(4) *Na capilha, em letra da época: Fecta a iij dias de Setembro 1534.*